

RELATÓRIO DE GESTÃO

2012

Federação Portuguesa de Hóquei
21 Março 2013





Aos Sócios da Federação Portuguesa de Hóquei,

Nos termos legais e estatutários, vem a Direção da Federação Portuguesa de Hóquei apresentar os documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2012, compostos por Relatório de Gestão, Balanço e Demonstração de Resultados.



Índice

Índice.....	2
Introdução.....	3
1. Competições	4
1.1 Quadros Competitivos Nacionais.....	4
1.2 Competições Internacionais de Clubes	5
1.3 Seleções Nacionais	5
2. Atividades de Divulgação e Captação	9
3. Formação de Recursos Humanos	10
4. Participação em Organismos Internacionais	11
5. Quadros de Situação Desportiva	12
6. Exploração e Situação Patrimonial.....	13
7. Proposta de Aplicação de Resultados.....	16
8. Perspetivas para o ano de 2013.....	17
9. Agradecimentos.....	18
Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19



Introdução

A época desportiva de 2011/2012 correspondeu ao último ano de mandato dos precedentes corpos gerentes da Federação Portuguesa de Hóquei.

De um modo genérico, esta foi uma época de consolidação desportiva, apesar de todas as dificuldades financeiras que cada vez mais se verificam nas diversas áreas da modalidade e do desporto nacional.

Apesar de muitas as dificuldades encontradas face à atual conjuntura socioeconómica, que obrigou à reorganização de algumas áreas da FPH, procurando melhor canalização de recursos e maior contenção de despesas, este foi um ano em que se deu lugar a acontecimentos de grande interesse para toda a comunidade. Passamos então a salientar alguns dos aspetos de maior interesse:

Organizações Desportivas - A FPH organizou 4 provas europeias (Campeonatos Europeus de Hóquei de Sala nos escalões sénior masculino e sénior feminino; Campeonatos Europeus de Hóquei em Campo nos escalões Sub 21 masculino e Sub 21 feminino) e 1 prova mundial (World Hockey League, Round 1 no escalão sénior masculino, prova em que a FPH recebe o Prémio de distinção atribuído pela Federação Internacional de Hóquei face à organização do evento, particularmente nas áreas de branding e promoção do evento).

Seleções – Conquistou-se o apuramento para a 2ª Fase da Liga Mundial, no escalão sénior masculino, colocando a nossa representação entre os 30 melhores países do Mundo. A Seleção Sub 21 masculina alcançou o 1º lugar nos Campeonatos de Europa de Hóquei em Campo e também, já no início de 2013, de Hóquei de Sala.

Representações Internacionais – 3 clubes portugueses participaram em competições europeias. Será de salientar a subida de divisão conquistada pela A.D. Lousada, colocando atualmente a nossa representação no Indoor Club Champions Trophy.

Competição - manteve-se a estrutura das competições nacionais e todas as provas previstas foram realizadas, tanto as de nível nacional como internacional.

A nível nacional, continua-se a verificar a superioridade em masculinos da Associação Desportiva de Lousada em Campo e em Sala, enquanto no setor feminino o Sport Clube do Porto conquistou, pela primeira vez na história, o título nacional de Hóquei em Campo. Nos escalões de formação, apesar de se verificar uma redução na aposta por parte dos Clubes nestes grupos etários, possível fruto da crise financeira que se faz sentir, também a AD Lousada continua a afirmar a sua supremacia, revelando o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com os mais jovens. De uma forma cada vez mais sustentada continuam-se a realizar as competições para os veteranos.

Formação – Salientamos a extrema importância do trabalho que se desenvolveu em 2012 face ao novo quadro legal de certificação de treinadores. De salientar a apresentação pública dos 3 Manuais de Formação Específica do Treinador (Grau 1, Grau 2, Grau 3), projeto ao qual a FPH, nomeadamente o seu Departamento Técnico, se dedicou nos últimos 2 anos.

Organismos Internacionais – A este nível foi com enorme prazer que recebemos a Presidente da EHF e o Vice-Presidente do mesmo organismo numa visita de dois dias, durante a celebração do Dia Nacional do Hóquei. Mantiveram-se as participações da Direção da FPH e dos membros no Comité Indoor e de Comunicação da EHF nos fóruns internacionais.



1. Competições

1.1 Quadros Competitivos Nacionais

Na época 2011/12 realizaram-se 487 jogos, o que significa um acréscimo de 96 jogos em relação à época anterior (391).

Este acréscimo de jogos verificou-se em todos os escalões como podemos observar no quadro seguinte.

Escalão	Nº jogos 2010/11		Nº jogos 2011/12
Seniores Masculinos	134		148
Torneio Campeões	3		3
Taça Portugal		7	7
CN Hóquei Sala		45	58
CN Hóquei Campo	79		80
Seniores Femininos	59		66
Taça Portugal		4	2
CN Hóquei Sala		25	25
CN Hóquei Campo		30	39
Sub 18 Masculinos	39		63
CN Hóquei Sala		23	33
CN Hóquei Campo		16	30
Sub 12/14/16 Masc e Fem	120		152
Hóquei de Sala		59	57
Hóquei Campo	61		95
Veteranos	39		58
Hóquei de Sala	10		13
Hóquei em Campo	29		45

1.2 Competições Internacionais de Clubes

Em 2012 realizaram-se 3 participações europeias de Clubes: CF "Os Belenenses" e AD Lousada deslocaram-se ao País de Gales e à Escócia, alcançando os 2º e 6º lugares nos campeonatos de Sala, respetivamente. De salientar a manutenção da AD Lousada na 2ª divisão de Hóquei de Sala.

No Campo, o CF União de Lamas deslocou-se a Atenas para disputar o EuroHockey Club Champions Challenge II, conquistando o 3º lugar na prova.

2012 fica ainda assinalado pela desistência da AD Lousada do EuroHockey Club Champions Challenge I, Zagreb, Croácia.

Prova	Clube	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Club Challenge Women	CF "Os Belenenses"	24 a 26 fevereiro 2012 Cardiff, País de Gales	2º Classificado
EuroHockey Indoor Club Trophy Men	AD Lousada	17 a 19 fevereiro 2012 Edimburgo, Escócia	6º Classificado no Troféu
EuroHockey Club Champions Challenge II Men	CFU Lamas	25 a 28 maio 2012 Atenas, Grécia	3º Classificado

1.3 Seleções Nacionais

O ano de 2012 correspondeu a um dos anos de maior atividade desportiva e organizativa. Portugal organizou 4 campeonatos de Europa, em Gondomar e Lisboa, e ainda a 1ª Ronda da Liga Mundial, em Lousada.

Ao nível das seleções nacionais masculinas e femininas, manteve-se a presença em provas internacionais nos escalões Sub 16, Sub 18, Sub 21 e sénior. Esta regularidade de presença internacional continuou a exigir um grande esforço financeiro por parte da FPH e de toda a comunidade Hoquista.

Em termos desportivos, 2012 foi um ano admirável para todos nós:

A conquista do 2º lugar na 1ª Ronda da Liga Mundial, no escalão sénior masculino, permitiu-nos ascender à segunda fase do Campeonato do Mundo de Hóquei em Campo, resultando num marco histórico para a modalidade.

Também a vitória no Campeonato de Europa de Campo, no escalão Sub 21 masculino, marco que não era atingido desde o ano de 2000, resulta numa subida à divisão B, colocando assim Portugal, através desta notável geração de jovens atletas, entre os 16 primeiros países de Europa.

Nas competições Europeias de Hóquei de Sala é de salientar a conquista do 3º lugar pela Seleção Nacional Sénior Masculina, no EuroHockey Indoor Championships III, Men, em Gondomar.



Prova	Data e Local	Classificação
EuroHockey Indoor Championships III Men	20 a 22 janeiro 2012 Gondomar, Portugal	3º Classificado na prova 19º Ranking Europeu
EuroHockey Indoor Championships III Women	20 a 22 janeiro 2012 Gondomar, Portugal	7º Classificado na prova 23º Ranking Europeu
Campeonatos Autonómicos de Espanha	15 a 18 de março 2012 Málaga, Espanha	Sub 16 Masc - 9º Classificado Sub 16 Fem – 7º Classificado
EuroHockey Junior Championship III (A) Men	19 a 22 julho 2012 Lisboa, Portugal	1º Classificado na prova 15º Ranking Europeu
EuroHockey Junior Championship III Women	19 a 22 julho 2012 Lisboa, Portugal	4º Classificado na prova 18º Ranking Europeu
Hockey World League Round 1 Men	25 a 30 setembro 2012 Lousada, Portugal	2º Classificado na prova 32º Ranking Mundial
Campeonatos Autonómicos de Espanha	01 a 04 novembro 2012 Santander, Espanha	Sub 18 Masc - 6º Classificado Sub 18 Fem – 6º Classificado

Os trabalhos de preparação das diferentes seleções são a seguir discriminados.

Hóquei de Sala

Seleção Sénior Masculina	Estágios 03/06 janeiro - Porto 06/15 janeiro – Porto
Seleção Sénior Feminina	Estágios 06/08 janeiro – Porto 13/15 janeiro – Porto
Seleção Sub 21 Masculina	Estágios 18/19 dezembro - Porto 26/30 dezembro – Porto
Seleção Sub 21 Feminina	Estágios 14/16 dezembro – Porto 26/30 dezembro – Porto

**Hóquei em Campo**

Seleção Sénior Masculina	Estágios	31 agosto /01 setembro – Lousada 07/09 setembro - Lousada 14/21 setembro – Lousada 24/25 setembro - Lousada
	Torneio	06/09 setembro – Barcelona
	Test-Matches	22/23 setembro – POR vs Barrocanes - Lousada

Seleção Sub 21 Masculina	Estágios	05/06 maio – Oeiras 12/13 maio - Oeiras 19/20 maio – Lousada 04/11 junho – Lousada 23/24 junho - Lousada 30 junho / 01 julho – Lousada 07/08 julho – Oeiras
	Treinos	25 maio - Lousada 17 junho – Lousada 20 junho – Lousada

Seleção Sub 21 Feminina	Estágios	07/08 julho – Oeiras 30 junho / 01 julho – Lousada
	Treinos	03 junho - Lamas 09 junho - Lousada 16 junho – Lousada 23 junho – Lousada

Seleção Sub 16/18 Masculina	Estágios	18/19 fevereiro – Lousada 05/07 outubro – Oeiras 13/15 outubro – Oeiras 19/21 outubro – Oeiras 26/28 outubro – Oeiras
	Treinos	26 fevereiro – Lousada 05 março – Lousada 12 março – Lousada 23 outubro - Lousada
	Torneios	15/18 março Campeonatos Autonómicos Espanha – Málaga 01/04 novembro Campeonatos Autonómicos Espanha - Santander

Seleção Sub 16/18 Feminina	Estágios	13/15 outubro – Lousada 19/21 outubro – Lousada 26/28 outubro – Lousada
	Treinos	12 fevereiro – Lousada 04 março – Lousada 11 março – Lousada 16 outubro - Lousada



Torneios

15/18 março Campeonatos Autonómicos Espanha – Málaga

01/04 novembro Campeonatos Autonómicos Espanha - Santander

2. Atividades de Divulgação e Captação

Desporto Escolar, Atividades Extracurriculares, Férias Desportivas

Fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos, a FPH manteve as atividades de Hóquei em Campo nas Escolas, no âmbito do protocolo com o Desporto Escolar.

Em 2012 a FPH continuou a colaborar diretamente com as Coordenações Locais do Desporto Escolar na organização dos 12 Encontros Regionais, tendo sido ainda realizado o 3º Encontro Nacional de Escolas para os Grupos/Equipa dos escalões infantil e iniciado, que contou com a presença de um total de 27 equipas provenientes das várias Escolas que se englobam neste projeto.

A FPH continuou a assegurar o acompanhamento regular de todos os Grupos/Equipa ao longo do ano, realizou ações de formação para professores, árbitros e juizes, disponibilizando o apoio necessário face ao suporte teórico e prático da modalidade.

Reforçaram-se alguns dos protocolos existentes com autarquias para o desenvolvimento de programas especiais no contexto das férias desportivas e Atividades Extracurriculares (AECS) para o 1º ciclo do Ensino Básico.

O acompanhamento do trabalho realizado nas Escolas e a organização de atividades de dinamização/promoção da modalidade nas mesmas continua a ser efetuado pelo Departamento Técnico da Federação, cujos técnicos se deslocaram às várias Escolas colaborando na planificação e execução das atividades.

Foi também criada uma bolsa de formadores, composta por técnicos devidamente qualificados para o efeito, que suportou o desempenho do Departamento Técnico da FPH neste sentido.

A FPH tem vindo a reforçar as ligações Escola – Clube no sentido de apoiar a transição dos jovens das Escolas para os Clubes Desportivos da sua região. A presença de alguns destes jovens nas Seleções Nacionais sub-16, sub-18 e sub-21, nos escalões masculino e feminino, marca um ciclo de sucesso no que diz respeito ao fortalecimento destas ligações.

Após a entrada no 2º ano de concretização face ao protocolo com o Desporto Escolar e apesar de reconhecermos que adquirimos as estruturas fundamentais para uma presença consolidada do Hóquei como alternativa nas Escolas, verificamos a necessidade de continuar a consolidar os projetos existentes, mantendo a colaboração com todos os docentes e alunos atualmente integrantes dos Grupos/Equipa, garantindo a sua continuidade, e reforçando as ligações Escola – Clube.

Por fim, tal como referido anteriormente, a inclusão dos núcleos escolares existentes nas competições oficiais nos escalões de formação é também uma das principais variações a operar a curto prazo para a plena concretização dos objetivos propostos.



3. Formação de Recursos Humanos

Desde 2011 que a FPH tem vindo a adequar o seu sistema de formação e certificação técnica de treinadores. Em 2012 foram finalizados e apresentados os Manuais e Conteúdos específicos de Grau 1, Grau 2 e Grau 3, no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).

Ainda no que diz respeito à atualização de conhecimentos dos treinadores, a FPH promoveu a realização de um Seminário para treinadores de Grau 1, 2 e 3, que contou com a preleção do Diretor Técnico do clube SV Kampong e treinador Grau 1 da Federação Internacional de Hóquei, Norbert Nederlof.

Em 2012 realizaram-se várias ações de atualização de conhecimentos de árbitros/juízes decorrentes da aplicação de novas regras de jogo. Deu-se também lugar a algumas ações de observação técnica de árbitros e juízes ao longo do ano.

4. Participação em Organismos Internacionais

Em 2012 a FPH manteve a sua representação nos diversos organismos internacionais, através de Assunção Pinto e Marcos Castro, membros dos Comitês Indoor e Comunicação da Federação Europeia de Hóquei, respetivamente.

Em março recebemos, pela primeira vez, a Seleção do Brasil, que realizou dois jogos de preparação com Portugal, em Lousada.

No que diz respeito a arbitragem, foram promovidos posições internacionais, pela FIH, o árbitro Jorge Santos e a juíza Patrícia Pereira. Deve-se também salientar a presença da árbitra Ana Faias nos Campeonatos de Europa 1ª Divisão Indoor, nos Pré-olímpicos, na 1ª Ronda da Liga Mundial e no Indoor Asia Cup, na Tailândia.

Em novembro, a FPH esteve presente na Assembleia Geral da EHF e no Congresso da FIH, ambos realizados em Kuala Lumpur, Malásia.

Por último, Portugal contou ainda com a visita da Presidente da Federação Europeia, Marijke Fleuren, e de Jorge Alcover, Vice-Presidente do mesmo organismo, durante o fim de semana em que se realizou o Dia Nacional do Hóquei e a Tomada de Posse dos novos Corpos Gerentes da FPH para o próximo ciclo Olímpico.

5. Quadros de Situação Desportiva

Atletas	Até Sub 16 Masc.	Até Sub 16 Fem.	Sub 18 Masc	Sen Masc.	Sen Fem.	Veteranos	Total Masculinos	Total Femininos	TOTAL
TOTAL	571	437	181	183	92	125	1060	529	1589

	Clubes	Dirigentes Masc.	Dirigentes Fem	Árbitros / Juizes Masc.	Árbitros / Juizes Fem.	Treinadores Masc.	Treinadores Fem.
TOTAL	12	56	9	12	5	41	6

6. Exploração e Situação Patrimonial

Contrariando a tendência que se vinha mantendo nos anos anteriores, a situação financeira desta Federação agravou-se ligeiramente no ano de 2012.

No ano de 2012 a FPH assistiu a uma redução dos proveitos operacionais em -6,07 %. Ainda, na sequência do aumento dos custos operacionais em 3,03%, vimos apresentar um negativo de € 27.798,46.

Com efeito, 2012 foi efetivamente um ano particular com a organização em Portugal de 5 competições internacionais sendo uma das quais inédita, tratando-se da organização de uma competição a nível mundial. Tal facto acarretou um enorme esforço ao nível financeiro, uma vez que a participação estatal se fixou nos 8.500,00 € para um gasto total de 54.370,41 €, originando assim um deficit de 45.870,41 €.

Em termos de Gastos, também os encargos com a organização dos eventos afetaram consideravelmente este exercício, ascendendo a um total de 54.370,41 €. Dai se ter verificado um aumento no total dos Gastos de 11.518,08 € para um total de 379.372,62 €.

No que diz respeito aos Gastos com os Fornecimentos de Serviços Externos, por força da maior atividade da Federação registou-se um aumento de 26.978,48 € passando de um total de 267.343,82 € em 2011 para 294.322,30 € em 2012.

No que se refere aos Rendimentos, será de referir que os mesmos diminuíram em 22.758,45 €, originando um total de 351.574,16 €, o que inequivocamente reflete o grande equilíbrio e rigor na gestão dos recursos postos à disposição da FPH. A nota mais significativa encontra-se na redução das dotações do IPDJ em cerca de 35 mil euros face ao exercício anterior, e relativamente a 2009 (último ano com organização de eventos) a redução das dotações é de 65.443,20 €. Estas reduções têm-se verificado ao longo dos últimos anos conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Detalhe das dotações do IDP

CONTRATOS - PROGRAMA	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Variação 2012/2009
Desenvolvimento Prática Desportiva	280.000,00 €	280.000,00 €	270.460,00 €	240.000,00 €	-30.460,00 €	-40.000,00 €
Enquadramento Técnico	66.443,20 €	66.443,20 €	50.000,00 €	44.000,00 €	-6.000,00 €	-22.443,20 €
Eventos Internacionais	10.500,00 €	0,00 €	0,00 €	8.500,00 €	8.500,00 €	-2.000,00 €
Formação RH	10.000,00 €	10.000,00 €	9.000,00 €	9.000,00 €	0,00 €	-1.000,00 €
PNF Treinadores			7.000,00 €		-7.000,00 €	0,00 €
TOTAL	366.943,20 €	356.443,20 €	336.460,00 €	301.500,00 €	-34.960,00 €	-65.443,20 €



A evolução dos Rendimentos e dos Gastos é a seguir discriminada.

RENDIMENTOS

	2011	2012
72 - Prestações de Serviços	18.695,42 €	26.811,50 €
75 - Subsídios à Exploração	339.460,00 €	302.267,00 €
78 – Outros Rendimentos e Ganhos	10.835,98 €	21.396,66 €
79 – Juros, Dividendos e Outros rendimentos similares	5.310,88 €	1.099,00 €
TOTAL PROVEITOS OPERACIONAIS	374.302,28 €	351.574,16 €

75 - SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

	2011	2012
Instituto de Desporto de Portugal, EP	336.460,00 €	301.500,00 €
Prog. 1- Desen. da Prática Desportiva	270.460,00 €	240.000,00 €
Prog. 2 - Enquadramento Técnico	50.000,00 €	44.000,00 €
Prog. 5 – Grandes Eventos		8.500,00 €
Prog. 6 - Formação de Recursos Humanos	16.000,00 €	9.000,00 €
Autarquias		
Outras Entidades	3.000,00 €	767,00 €
TOTAL SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	339.460,00 €	302.267,00 €

72 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

	2011	2012
Quotizações de Filiação e Inscrição	14.235,00 €	15.890,00 €
Cartões de Identificação Desportiva	10,00 €	150,00 €
Multas, Protestos e Recursos	3.150,00 €	1.800,00 €
Impressos	205,75 €	149,00 €
Descontos e Abatimentos	1.094,67 €	8.822,50 €
TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	18.695,42 €	26.811,50 €

**78 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

	2011	2012
Publicidade	4.000,00 €	4.000,00 €
Seguros Desportivos	6.835,98 €	13.716,37 €
Outros Rendimentos	5,310,88 €	4.779,29 €
TOTAL OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	16.146,86 €	22.495,66 €

GASTOS

	2011	2012
61 - Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Cons.		
62 - Fornecimentos e Serviços	267.343,82 €	294.322,30 €
63 - Gastos com o Pessoal	57.487,75 €	52.152,56 €
64 – Gastos de depreciação e amortização	8.629,13 €	8.354,47 €
68 - Outros Gastos e Perdas	30.191,03 €	21.062,96 €
69 – Ganhos e Perdas de Financiamento	4.202,81 €	3.480,33 €
TOTAL DOS CUSTOS OPERACIONAIS	367.854,54 €	379.372,62 €

A evolução negativa, já apresentada, dos Rendimentos e dos Gastos, teve como reflexo imediato a drástica redução dos rácios de liquidez, conforme se pode comprovar na análise que se segue da situação patrimonial:

A diminuição do Ativo relativamente a 2011 em 10.226,91 € e o aumento do Passivo (20.564,34 €), resultam numa diminuição do Capital Próprio em 30.791,25 €, o que origina um Resultado Líquido do Exercício negativo de 27.798,46 €.

Este resultado cria algum impacto na evolução positiva que a FPH vinha apresentando ao nível da sua situação patrimonial. Neste sentido regista-se a diminuição da Autonomia Financeira em 6,6 % (passa de 91,9 % em 2011 para 85,3 % em 2012). De igual modo, os Capitais Permanentes também saíram afetados o que permitiu registar um Grau de Cobertura do Ativo Fixo de 1,13 inferior ao rácio registado no final do exercício de 2011 (1,21).

Ao nível da liquidez ficou também evidenciado o enorme esforço efetuado, tendo em conta a constante e drástica diminuição de fundos conforme se pode comprovar pela análise do quadro seguinte:

Rácios	2009	2010	2011	2012
Liquidez Geral	210,4 %	212,8 %	295,0 %	164,5%
Liquidez Reduzida	210,4 %	212,8 %	295,0%	164,5%
Liquidez Imediata	103,3 %	79 %	133,2%	30,2%



7. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção da Federação Portuguesa de Hóquei propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2012, negativo no valor de € 27.798,46 (vinte e sete mil setecentos e noventa e oito e quarenta e seis cêntimos) seja levado à conta de Resultados Transitados.

8. Perspetivas para o ano de 2013

Do ponto de vista financeiro, apesar da política de rigor, contenção e equilíbrio financeiro que se tem tentado manter ao longo dos últimos anos, não foi possível, pelos motivos já referidos, obter um resultado positivo que permitisse a libertação de meios para potenciar o desenvolvimento de que são prova os resultados desportivos que se alcançaram em 2012 e já no corrente ano de 2013. Aliás, esta gestão rigorosa terá de ser mantida nos próximos exercícios uma vez que a Federação Portuguesa de Hóquei tem agora uma grande necessidade de conter custos e voltar a apresentar resultados positivos de forma a evitar a entrada em rutura financeira, pois não se perspectiva, a curto prazo, um aumento da dotação por parte do IPDJ assim como uma maior independência financeira da FPH relativamente a este.

Em termos desportivos, a época de 2011/2012 ficará para sempre gravada na história do Hóquei Português. Organizaram-se em Portugal 4 Campeonatos de Europa e a 1ª Ronda da Liga Mundial. Trabalhou-se com mais de 100 voluntários, conquistou-se a vitória nos Sub 21 masculinos e alcançou-se a histórica passagem à Ronda 2 da World League. Portugal foi também distinguido pela Federação Internacional de Hóquei com a melhor organização, no que diz respeito à promoção e branding, da primeira Ronda da Liga Mundial.

O ano de 2013, por sua vez, já corresponde ao início de um novo mandato, e resultante da realização da tomada de posse dos atuais corpos gerentes após o início da época desportiva, será mantido, até ao final da mesma, o corpo das atividades desenvolvidas nos últimos anos. Contudo, o grande empenho no futuro desta Direção será criar as condições necessárias para que se possa construir um caminho de maior sustentabilidade, crescimento e evolução para modalidade.



9. Agradecimentos

Agradecemos à Direção e restantes corpos gerentes da FPH que terminaram um ciclo notável de trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 8 anos na modalidade. Agradecemos também a toda a comunidade Hoquista, pelo seu constante apoio e dedicação para com a modalidade, e que tanto tem vindo a contribuir para o crescimento e reforço da posição que o Hóquei ocupa em Portugal.

Porto, 21 de março de 2013

Joana Catarina Martins Gonçalves (Presidente)

Filipa Alexandra Almeida Ferreira (Vice Presidente)

José António Crespo Machado (Vice Presidente)

José Manuel dos Santos Nunes Rodrigues (Vice Presidente)

Paulo Alexandre Rodrigues Ferreira (Vice Presidente)

Rui Manuel Pinto de Almeida Moreira (Vice Presidente)

Sara Fernandes Cardoso (Vice Presidente)



Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As demonstrações financeiras relativas ao exercício foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro aceites e previstas no Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

As notas que se seguem respeitam à numeração estipulada pelo SNC-ESNL, com exceção dos números que neste anexo não são aplicáveis ou não são materialmente relevantes.

Todos os valores são expressos em euros.

Nota Prévia: Identificação da Federação:

Dados de Identificação da Federação Portuguesa de Hóquei

Designação: Federação Portuguesa de Hóquei

Sede Social: Avenida Dr. Antunes Guimarães, 961 – 4100-082 Porto

NIF (NIPC): 501 742 220

NISS: 20010142275

Endereço Electrónico: geral@fphoquei.pt

Página da Internet: www.fphoquei.pt

Natureza da Actividade: Federação Desportiva – Código CAE (Rev.3): 93191

1 - Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

1.1 – Sendo o primeiro ano da adoção do Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo, a partir de 01 de janeiro de 2012, todas as novas disposições foram respeitadas.

1.2 Os valores contantes nas demonstrações financeiras do mesmo período do exercício anterior são comparáveis em todos os aspetos significativos.

1.3 Em 31 de dezembro de 2011, a Federação elaborou, aprovou e publicou as demonstrações financeiras de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade para as Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes (POCFAAC).

Em 31 de dezembro de 2012, a preparação destas demonstrações financeiras foi efetuada de acordo com a SNC-ESNL. O período de 2011, apresentado para efeitos comparativos, foi reexpresso de forma a estar de acordo com a SNC-ESNL. Os ajustamentos de transição, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2012, foram efetuadas de acordo com a NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das normas contabilísticas e de relato financeiro e foram registados com resultados transitados, ou, se apropriado noutra item de Capital Próprio, conforme estabelece esta norma.

Os efeitos em 31 de dezembro de 2011 nas demonstrações financeiras preparadas de acordo com a POCFAAC para as demonstrações financeiras reexpressas, em conformidade com a SNC-ESNL em vigor a partir de 01 de janeiro de 2012 detalham-se da seguinte forma:

ACTIVO	NOTAS	POCFAAC 31-12-2011	Ajustamentos e reclassificações	SNC-ESNL 31-12-2011
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		255.544,95 €		255.544,95 €
Ativos intangíveis		255.544,95 €		255.544,95 €
Ativo Corrente				
Clientes				
Estados e outros entes públicos				
Acionistas/sócios				
Outras contas a receber		39.375,04 €		39.375,04 €
Diferimentos		4.373,60 €		4.373,60 €
Caixa e depósitos bancários		36.431,04 €		36.431,04 €
		80.679,68 €		80.679,68 €
TOTAL DO ACTIVO		336.224,63 €		336.224,63 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Capital realizado				
Fundos		63.542,69 €		63.542,69 €
Resultados transitados		137.134,51 €		137.134,51 €
Outras variações nos fundos patrimoniais			101.754,74 €	101.754,74 €
Resultado líquido do período		6.447,74 €		6.447,74 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		207.124,94 €	101.754,74 €	308.879,68 €
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos				
Outras contas a pagar				
Passivo corrente				
Fornecedores		4.226,83 €		4.226,83 €
Estado e outros entes públicos		4.582,84 €		4.582,84 €
Outras contas a pagar		18.535,28 €		18.535,28 €
Diferimentos		101.754,74 €	- 101.754,74 €	
Outros passivos financeiros				
		129.099,69 €	- 101.754,74 €	27.344,95 €
TOTAL DO PASSIVO		129.599,69 €	- 101.254,74 €	27.344,95 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		336.224,63 €	- €	336.224,63 €

2. Principais políticas contabilísticas:

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Ativos fixos tangíveis - são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição e amortizadas de acordo com o Dec. Reg. 25/2009 de 14 de setembro, sendo as reintegrações do imobilizado corpóreo calculadas segundo o método das quotas constantes.

2.2 Rédito

É mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidades concedidos pela entidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade.

2.3 Princípio da especialização do exercício ou da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Todas as transações e outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam.

3. Movimentos ocorridos nas rubricas dos ativos tangíveis constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões.

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 31.12.2011	Qt. brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas		78.014,11	9.988,48	65.009,38	621,00	153.632,97
	Qt. líquidas	81.360,17	166.066,41	1.454,98	6.663,39	0,00	255.544,95
Em 31.12.2012	Adições						
	Transferências						
	Alienações, sinistros e abates (valores líquidos)						
	Outras alterações						
	Depreciações		4.881,61	727,50	2.745,36		8.354,47
	QT Brutas	81.360,17	244.080,52	11.443,46	71.672,77	621,00	409.177,92
	Depr. acumuladas	0,00	82.895,72	10.715,98	67.754,74	621,00	161.987,44
	Qt líquidas	81.360,17	161.184,80	727,48	3.918,03	0,00	247.190,48

4. Outras Contas a Receber

4.1 Decomposição dos valores constantes na rubrica Outros Devedores e Credores

Conta	Outras Contas a Receber	2012	2011
2788007	AD LOUSADA	5.925,02	5.095,58
2788026	GD VISO	4.703,77	2.644,11
2788079	BDO BDC e Associados SROC, Lda	3.075,00	4.920,00
2788017	CF "OS BELENENSES"	2.666,83	1.546,31
2788068	CLUBE AMADOR DE MIRANDELA	1.647,20	308,19
2788032	RAMALDENSE FC	1.578,25	1.578,25
	Outros	4.840,74	6876,98
	Subtotal	24.436,81	22.969,42
232	Adiantamentos	2.162,69	1.655,62
2751	IPDJ	36.650,00	15.750,00
279	Perdas por Imparidades	-500,00	-500,00
	TOTAL	62.749,50	39.875,04

Conta	Outras Contas a Pagar	2012	2011
2788044	Técnicos	4.110,75	4.110,75
2788056	CDP	3.145,00	2.525,00
	Outros	1.529,20	5.365,53
	Subtotal	8.784,95	12.001,28
2722	Credores por acréscimos de gastos	2.779,64	6.534,00
	TOTAL	11.564,59	18.535,28

5. Evolução dos Contratos Celebrados com o Instituto Português do Desporto e da Juventude e Outras Entidades (Federação Internacional de Hóquei)

5.1 Durante os anos de 2012 e 2011 foram celebrados os seguintes contratos programa com o IPDJ e Outras Entidades (FIH)

Objeto do contrato-programa	N.º	Valor	N.º	Valor	Varição
Desenvolvimento da Prática Desportiva	203/DDF/2012	240.000,00	153/DDF/2011	270.460,00	-30.460,00
Enquadramento Técnico	204/DDF/2012	44.000,00	154/DDF/2011	50.000,00	-6.000,00
Eventos EJNC III W - Lisboa' 12	205/DDF/2012	1.500,00			1.500,00
Eventos EJNC III M - Lisboa' 12	206/DDF/2012	3.000,00			3.000,00
Eventos World League Round 1	214/DDF/2012	4.000,00			4.000,00
Plano Nacional Formação de Treinadores			52/DF/2011	7.000,00	-7.000,00
Formação de Recursos Humanos	16/DFQ/2012	9.000,00	63/DDF/2011	9.000,00	0,00
Subtotal		301.500,00		336.460,00	-34.960,00
Outras Entidades		767,00		3.000,00	-2.233,00
TOTAL		302.267,00		339.460,00	-37.193,00

Do valor total contratualizado para 2012 com o IPDJ, foram pagos, neste exercício, 270.100,00 €, tendo ficado por liquidar durante o ano de 2013 a verba de 31.400,00 €. Relativamente aos valores contratualizados em 2011, foram pagos 325.960,00 € tendo ficado por liquidar no exercício corrente 10.500,00 €, o que, efetivamente aconteceu.

CP N.º	N.º	Pago em 2012	A pagar em 2013
203/DDF/2012	240.000,00	220.850,00	19.150,00
204/DDF/2012	44.000,00	40.500,00	3.500,00
205/DDF/2012	1.500,00	750,00	750,00
206/DDF/2012	3.000,00	1.500,00	1.500,00
214/DDF/2012	4.000,00	2.000,00	2.000,00
16/DFQ/2012	9.000,00	4.500,00	4.500,00
Total	301.500,00	270.100,00	31.400,00

5.2. Para além dos valores mencionados na nota anterior como sendo a pagar em 2013 pelo IPDJ, existe uma verba que ainda não foi regularizada e que data de 2009 no valor total de 5.250,00 € referente à organização de eventos desportivos internacionais (contratos programa nº190/2009 e 191/2009).

6. Fluxos de Caixa

6.1 – Variação de Caixa e Seus Equivalentes: -21.970,35 €

	2012	2011
Numerário	1.651,17	2.457,26
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	12.809,52	33.973,78
Equivalentes a caixa	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	14.460,69	36.431,04
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Disponibilidades constantes do balanço	14.460,69	36.431,04

6.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa - 1.366,19 €;

Caixa Moeda Estrangeira (USD) - 284,98 €;

Depósitos Bancários – 12.809,52 €.

7. Decomposição dos valores constantes na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Rubrica	2012	2011	Varição
6221	Trabalhos Especializados	4.428,34	551,90	3.876,44
6222	Publicidade e Propaganda	1.715,85	686,53	1.029,32
6223	Vigilância e Segurança	3.047,12	1.386,58	1.660,54
62231	Policiamento	127,40	643,34	-515,94
62232	Outros	2.919,72	743,24	2.176,48
		9.191,31	2.625,01	6.566,30
6224	Honorários			
62241	Advogados	2.672,18		2.672,18
62242	Médico	2.843,28	2.843,20	0,08
62244	Coordenador Técnico Nacional	19.926,00	23.134,79	-3.208,79
62245	Técnicos	26.507,00	38.373,50	-11.866,50
62246	Árbitros e Juizes de Mesa	16.398,63	10.109,07	6.289,56
62249	Outros	15.658,94	16.022,38	-363,44
		84.006,03	90.482,94	-6.476,91
6226	Conservação e Reparação	839,70 €	758,28	81,42
6227	Serviços Bancários	708,18 €		708,18
		1.547,88	758,28	789,60
6231	Ferram. utens. de desgaste rapido	1.780,08	398,46	1.381,62
6232	Livros e Documentação Técnica	189,90		189,90
6233	Material de escritório	6.086,25	5.045,89	1.040,36
6234	Artigos para oferta	7.533,89	7.515,03	18,86
6235	Medicamentos e Artigos de Saúde	356,77		356,77
6238	Outros	507,99	121,95	507,99
		16.454,88	13.081,33	3.495,50
6241	Electricidade	565,67	505,48	60,19
6243	Agua	334,99	248,91	86,08



		900,66	754,39	146,27
6251	Deslocações e estadas			
62511	Seleções	73.274,87	89.295,73	-16.020,86
62512	Direção	479,12	5.454,99	-4.975,87
62513	Arbitragem	1.151,00	10.821,76	-9.670,76
62516	Eventos Internacionais	49.978,42		49.978,42
62515	Part. Dirigentes Reuniões Org. Int.	5.153,52	955,21	4.198,31
62519	Outras Deslocações e Estadas	10.630,14	17.111,91	-6.481,77
		140.667,07	123.639,60	17.027,47
6254	Transporte de Material	110,70	455,10	-344,40
6261	Rendas e alugueres			
62611	Rendas Espaços Desp. e Outras	12.175,83	10.861,41	1.314,42
62612	Aluguer de Viaturas	8.576,34	3.584,92	4.991,42
		20.752,17	14.446,33	6.305,84
6262	Comunicação			
62621	Telefone e Fax	1.458,06	1.174,69	283,37
62622	Correio	344,24	432,13	-87,89
62623	Telemóveis	4.897,37	3.290,83	1.606,54
62624	Internet	821,58	860,33	-38,75
		7.521,25	5.757,98	1.763,27
6263	Seguros			
62631	Seguros Desportivos	9.152,19	10.216,72	-1.064,53
62632	Outros Seguros	237,58	516,60	-279,02
		9.389,77	10.733,32	-1.343,55
6265	Contencioso e notariado		307,50	-307,50
6267	Limpeza Higiene e Conforto	3.780,58	4.302,04	-521,46
	Total	294.322,30	267.343,82	26.978,48

8. Benefícios dos Empregados

8.1 Durante o exercício a Federação teve ao seu serviço 3 funcionários administrativos. Colaboraram ainda com a Federação em regime de prestação de serviços 1 funcionário administrativo, 1 diretor técnico nacional e 7 treinadores.

8.2. Descrição dos gastos com o pessoal

Conta	Rubrica	2012	2011	Varição
63	Custos com o Pessoal	52.152,56	57.487,75	-5.335,19
632	Remunerações do Pessoal do Quadro	37.715,04	43.641,73	-5.926,69
635	Encargos Sobre Remunerações	9.915,27	8.738,14	1.177,13
636	Seg. Acid. no Trab. e Doença Prof.	805,13	635,72	169,41
638	Outros Custos com o Pessoal	3.717,12	4.472,16	-755,04

8.3 Remuneração da BDO como Fiscal Único, no valor de 1.500,00 €.